



ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO PRÉVIO DE PSICOTRÓPICOS E FRAGILIDADE EM IDOSOS

CINDHY SUELY DA SILVA MEDEIROS; THAMARA GRAZIELA FLORES; IVANA BEATRICE MÂNICA DA CRUZ; JULIANE SANTIAGO SASSO; FERNANDA BARBISAN

Introdução: O envelhecimento biológico está associado a ocorrência de doenças crônicas não-transmissíveis (DCNTs), síndromes geriátricas e a polifarmácia. Além disto, com a necessidade de uso diário de diversos medicamentos, podem ocorrer interações entre os mesmos que podem causar efeitos adversos negativos. Desta forma, diversos fármacos são considerados “medicamentos potencialmente inapropriados” (MPI) para idosos, e estes são prescritos diariamente na rotina da pessoa idosa. Entretanto, o impacto do uso destes fármacos quando utilizados previamente a hospitalização, ainda precisa ser esclarecido. **Objetivo:** Analisar a associação entre o uso de psicotrópicos e a fragilidade na pessoa idosa. **Metodologia:** A obtenção dos dados, foi realizada por entrevista estruturada que incluiu instrumentos relacionados a indicadores socioeconômicos, culturais, estilo de vida, saúde e uso prévio diário de MPIs e outros fármacos. A avaliação da sobrevivência foi feita até 30 dias após a alta hospitalar. Informações da evolução clínica de síndromes geriátricas e de sobrevivência foram obtidas via prontuários. Os fármacos foram farmacologicamente categorizados segundo a sua atuação nos sistemas: nervoso, cardiovascular, digestório, endócrino e ósteo-muscular. Os idosos foram então agrupados como usuários de PIMs e não usuários (controle). Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-UFSM, CAEE 48212915.50000.5346). **Resultados:** A amostra foi constituída de 415 idosos, os idosos que utilizavam psicotrópicos foram majoritariamente idosos jovens (44,8%), do sexo feminino (55,2%) e que ingressaram por neoplasias (17,9%) e acidente vascular encefálico (15,7%), ao analisar a Fragilidade observou-se que 37,2%(n=283) possuíam algum grau de Fragilidade. Houve a associação entre o uso prévio de psicotrópicos e a Fragilidade em idosos hospitalizados ($p=0,02$). **Conclusão:** O perfil clínico funcional, assim como de prescrições farmacológicas devem ser analisados na construção dos planos de cuidados dos idosos que ingressam nas emergências, visto que diversas são as variáveis que interferem nos desfechos destes.

Palavras-chave: Pessoa idosa, Fragilidade, Psicotrópicos, Hospitalização, Medicamentos.